

Cláudio Castro ganha apoio de prefeitos na corrida ao Senado

Em visita ao Sul Fluminense, ex-governador consegue ter a seu lado lideranças políticas

Por Sônia Paes

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, abriu as portas do seu apartamento, no Jardim Amália, para receber o ex-governador Cláudio Castro nesta quinta-feira, dia 07. No cardápio, a pré-candidatura ao Senado de Cláudio Castro e a tradicional comida árabe, que não falta nos encontros políticos do prefeito.

“Hoje, maravilha, aqui na casa do Neto. Eu digo o seguinte: para ganhar a eleição, tem que comer na casa do Neto. Então já dei o primeiro passo. Que honra”, disse Castro, recebendo a gentileza do prefeito de volta: “A honra é minha”, devolveu Neto, aliado de primeira hora do ex-governador.

O pré-candidato também foi ao gabinete de Neto, onde conversaram sobre a corrida ao Senado. Cláudio Castro, que estava acompanhado de Bernardo Rossi, ex-secretário de Estado do Ambiente e

Sustentabilidade, foi abraçado por prefeitos de praticamente toda a região durante a visita ao Sul Fluminense. Vereadores, como Rodrigo Furtado, de Volta Redonda, também demonstraram apoio ao ex-governador, que ressaltou a parceria construída com os prefeitos enquanto esteve à frente do Governo do Estado do Rio.

— Neto, acredito que esta é a maneira certa de governar: fazendo parceria e ouvindo os vereadores, as lideranças locais e os prefeitos. Assim, a gente leva a política pública para onde o cidadão precisa. Quem está na ponta são os vereadores e prefeitos. Vocês é que sabem do que os municípios precisam. Acho que isso foi construído com nossa parceria política — resumiu Castro, citando o programa Limpa Rio, idealizado e executado por Bernardo Rossi em municípios de todo o estado.

Ao lado de Castro estavam prefeitos que não escondem a



Cláudio Castro, o prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, e Rodrigo Drable visitam hospital

ajuda que tiveram para administrar suas cidades. Entre eles, Tande Vieira, de Resende; Babton Biondi, de Rio Claro; Katia Miki, de Barra do Piraí; e Luiz Furlani, de Barra Mansa.

— Mais uma vez, quero agradecer. Ninguém nunca ajudou o município de Volta Redonda como você ajudou. E gratidão não prescreve. A população precisa saber que você foi o governador que mais ajudou o município, e o Bernardo é o autor desta praça aqui. Obrigado — disse Neto.

Visita ao Hospital dos Olhos

No período da tarde, Cláudio Castro e Bernardo Rossi seguiram para Barra Mansa, cidade vizinha a Volta Redonda. Eles foram à prefeitura, onde tiveram um encontro com Luiz Furlani, e visitaram o Hospital dos Olhos, que será inaugurado ainda este mês. Quem aguardava Castro

era o ex-prefeito Rodrigo Drable, pré-candidato à Alerj e também ex-integrante da equipe do ex-governador no governo estadual.

Cláudio Castro usou o Hospital dos Olhos como exemplo do sucesso da parceria com os prefeitos.

O Hospital dos Olhos é mais um capítulo de uma história de amizade, parceria e de voltar a olhar para as cidades que são referência no nosso estado. Durante meu período no Governo do Estado, por meio da parceria com Rodrigo Drable e, depois, com Furlani, conseguimos tirar muitos sonhos do papel. Assim como entregamos o Restaurante do Povo e melhorias na infraestrutura, este hospital será um divisor de águas para a região — afirmou o ex-governador.

Luiz Furlani fala em transformação de Barra Mansa

Durante a visita, Furlani, assim como Neto, agradeceu a aten-

ção que o ex-governador teve com Barra Mansa. O resultado, segundo ele, foi a cidade passar por uma das transformações mais importantes de sua história.

“Cláudio Castro foi o governador que mais fez por Barra Mansa. E esta obra do Hospital dos Olhos está sendo realizada e finalizada com recursos do Governo do Estado, além do apoio incondicional do nosso deputado federal, Dr. Luizinho, que muito nos ajudou. Eu digo mais uma vez que somente com parceria se avança. Somos parceiros da Câmara Municipal e do Governo do Estado, e seguimos trabalhando porque ninguém chega a lugar algum sozinho. Estamos muito felizes com a concretização deste sonho”, declarou Furlani.

O pré-candidato ao Senado esteve ainda em Barra Mansa com vereadores, secretários, lideranças comunitárias e outras autoridades de toda a região.

Defensoria move ACP para garantir tarifa social de água e esgoto em Vassouras

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) ingressou com uma Ação Civil Pública (ACP) contra a concessionária Rio Saneamento para garantir o acesso à Tarifa Social de água e esgoto no município de Vassouras. Com base no levantamento de dados realizado pelo 8º Núcleo Regional de Tutela Coletiva, apesar de o município possuir 6.778 famílias registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal, apenas 826 recebem o desconto.

A petição inicial destaca que a Lei Federal 14.898/2024 estabeleceu o dever de busca ativa e o cadastro automático dos beneficiários. Na prática, a concessionária deve cruzar os dados governamentais com sua base de clientes, sem transferir ao consumidor vulnerável a responsabilidade de

solicitar o benefício ou apresentar documentos via internet.

Segundo o Defensor Público Lucas Aparecido Alves Nunes, a exigência de um cadastro para solicitar o direito cria uma barreira injustificável e configura uma grave violação à legislação federal.

- A lei estabelece que a aplicação é automática. Estamos tratando de pessoas hipervulneráveis que, por muitas vezes, sequer têm condições de acessar a internet e não conhecem seus direitos. Isso gera uma vulnerabilidade organizacional e informativa, impedindo que o cidadão que mais precisa tenha acesso efetivo à política pública - destacou o Defensor Lucas Aparecido Alves Nunes.

A Defensoria requer a imediata regularização dos cadastros



Defensoria requer a imediata regularização dos cadastros

e a restituição em dobro dos valores pagos a mais pelos usuários elegíveis desde a vigência da nova legislação. Além disso, a ação

pede a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, dado o impacto social da falha na presta-

ção do serviço público essencial.

O Defensor Público e Coordenador de Tutela Coletiva da DPRJ, Fábio Schwartz, resalta que o problema é recorrente e reflete uma falha sistêmica em todo o Estado.

- O que ocorre é que há uma enorme disparidade entre o número de pessoas cadastradas na tarifa social e o número de pessoas elegíveis ao benefício. A interpretação da Defensoria é que as próprias companhias devem fazer a busca ativa e identificar os inscritos no CadÚnico; porém, na prática, elas não realizam o cadastro automático ou uma ampla divulgação sobre este recurso. As pessoas em situação de vulnerabilidade acabam não tendo conhecimento de como exercer esse direito - afirmou o Coordenador Fábio Schwartz.